



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO NORTE  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 68/2013-CONSEPEX

Natal, 25 de outubro de 2013.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2013-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, reunida nesta data, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

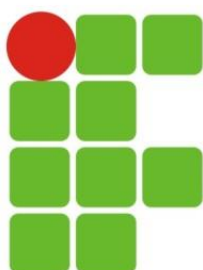
**CONSIDERANDO**

o que consta no Processo nº 23421.021805.2013-64, de 7 de agosto de 2013,

**DELIBERA:**

**APROVAR**, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Revestimento em Construção Civil, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Mulheres Mil, excepcionalmente para o funcionamento de apenas uma turma no *Campus* Natal-Central.

  
**BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA**  
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso  
de Formação Inicial e Continuada  
ou Qualificação Profissional em*

# *Revestimento em Construção Civil*

*na modalidade presencial, no  
âmbito do Programa Mulheres Mil*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto Pedagógico do Curso  
de Formação Inicial e Continuada ou  
Qualificação Profissional em*

# *Revestimento em Construção Civil*

*na modalidade presencial, no âmbito  
do Programa Mulheres Mil*

*Eixo Tecnológico: Infraestrutura*

Projeto aprovado pela Deliberação nº 68/2013-CONSEPEX/IFRN, de 25/10/2013.

**Belchior de Oliveira Rocha**  
REITOR

**José de Ribamar Silva Oliveira**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Régia Lúcia Lopes**  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**José Yvan Pereira Leite**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

**Alexandre Pereira Spotti.**  
**Edilberto Vitorino de Borja**  
**Jaqueline Gomes Feitosa (estagiária)**  
**Marcos Alyssandro Soares dos Anjos**  
**Maria Cleide Ribeiro de Oliveira**  
**Maria Raimunda Matos Prado**  
**Valtencir Lúcio de Lima Gomes**

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA  
**Maria Raimunda Matos Prado**  
**Jaqueline Gomes Feitosa (estagiária)**

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

**Ana Lúcia Pascoal Diniz**  
**Nadja Maria de Lima Costa**  
**Rejane Bezerra Barros**

COLABORAÇÃO

**Maria Soares de Macedo**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>7</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>7</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>9</b>
<b>4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>9</b>
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO</b>	<b>10</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>10</b>
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	12
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	14
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	14
<b>7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>16</b>
<b>8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS</b>	<b>17</b>
<b>9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>17</b>
<b>10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>18</b>
<b>11. CERTIFICADOS</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
<b>ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
<b>ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Revestimento em Construção Civil, na modalidade presencial. A oferta do curso visa a materialização de ações do Programa Mulheres Mil, Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, instituído pela Portaria MEC nº 1.015 de 21 de julho de 2011, que está inserido no Plano Brasil sem Miséria e integra um conjunto de ações que consolidem Políticas Públicas governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

Consustancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, no Decreto CNE/CEB nº 5.154/2004, que regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da LDB, e nos demais documentos oficiais que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este curso de Formação Inicial e Continuada em Revestimento em Construção Civil, na modalidade presencial aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Estão presentes, também, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social, as quais se materializam na função social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) de promover educação científico-tecnológico-humanística, visando à formação

do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais.

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Revestimento em Construção Civil, na modalidade presencial.

## **2. JUSTIFICATIVA**

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Com a finalidade de qualificar profissionais para atuar de forma autônoma é que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais, bem como aderiu a diversos Programas gerenciados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC.



Este projeto está vinculado ao Programa Mulheres Mil, em atendimento a chamada pública nº01/2011 do Ministério de Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC. A oferta de cursos FIC, como uma ação do Programa Mulheres Mil, utiliza uma metodologia denominada “Sistema de Acesso, Permanência e Êxito”, sistematizada a partir da experiência e dos conhecimentos desenvolvidos pelos *Community Colleges* Canadenses em suas experiências de promoção da equidade e nas ações com populações desfavorecidas naquele país ao longo de dez anos. O sistema canadense, denominado Sistema ARAP (Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia) que consiste, em linhas gerais, em certificar todas as aprendizagens de trabalhadores, sejam aprendizagens formais ou não formais, e proporcionar a qualificação nas áreas necessárias à complementação da qualificação, foi aqui ampliado e inovado. O Sistema de Acesso, Permanência e Êxito contempla instrumentos e mecanismos de acolhimento de populações não tradicionais, que viabilizem o acesso à formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, a inserção produtiva e a mobilidade no mundo do trabalho, o acompanhamento dos egressos e os impactos gerados na família e na comunidade.

O Programa Mulheres Mil nasceu em 2007 e está estruturado em torno dos eixos Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, com o objetivo de promover a inclusão social e econômica de mulheres desfavorecidas do nordeste e norte brasileiro, permitindo-lhes melhorar o seu potencial de mão-de-obra, suas vidas e as vidas de suas famílias e comunidades e a elevação da escolaridade dessas mulheres por meio do estabelecimento de parcerias entre instituições educativas. A partir da oferta de cursos de formação específicas, que apresentem em seus programas temáticos como direitos e saúde da mulher, relações interpessoais, inclusão digital, entre outros, o projeto trabalha o processo de emancipação dessas mulheres, que, cientes de seus direitos e capacidades, possam se tornar sujeitos ativos na construção de um novo itinerário de vida, galgando espaços cada vez maiores na sociedade e promovendo o desenvolvimento de sua comunidade.

Para acompanhar o nível de competências necessárias à manutenção da sua empregabilidade, as pessoas necessitam buscar conhecimentos atualizados em relação às exigências da sua área de trabalho profissional, seja para ingressarem no primeiro emprego ou para desenvolverem novas habilidades e competências. No âmbito do estado do RN, a oferta do Curso FIC em Revestimento em Construção Civil, na modalidade presencial, nasce como uma opção de formação de profissionais para suprir uma necessidade específica da construção civil.

Segundo o Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (SINDUSCON/RN), em função do crescimento vertiginoso da Construção Civil, necessita-se, consideravelmente, de mão-de-obra qualificada para os mais diversos cargos dentro da área. O sindicato também informa que, em termos percentuais, a Construção Civil do RN fechou 2012 com um crescimento de 3,5%, avaliado como um saldo positivo, seguindo a tendência Nacional. No tocante ao incremento para a empregabilidade, esse

percentual sobe para 7%, fechando em um saldo altamente favorável, considerando o cenário mundial e local. Portanto, os profissionais da área de revestimento em argamassas, assim como as muitas frentes de trabalho da Construção Civil, estão sendo muito requisitados nesse cenário.

Sobre a participação das mulheres nesse mercado, segundo a relação anual de Informações Sociais (RAIS) e Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o número de mulheres na Construção Civil aumentou em 65% nesta década. Essas entidades nos informa que as frentes de trabalho em que elas estão mais presentes são aquelas ligadas ao acabamento, o que nos incentiva a oferecer o curso de Revestimento em Construção Civil, oportunizando a capacitação necessária para cada vez mais as mulheres conquistem seu espaço nesse campo de trabalho tão vasto e promissor que é a Construção Civil.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Revestimento em Construção Civil, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Auxiliar Técnico em Revestimento em Construção Civil, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

### **3. OBJETIVOS**

O curso de Formação Inicial e Continuada em Revestimento em Construção Civil, na modalidade presencial, tem como objetivo geral proporcionar a atuação dos egressos como pedreiras de revestimento e argamassas, priorizando-se a elevação da escolaridade.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Reconhecer os revestimentos aplicáveis a construção civil;
- Aplicar as técnicas construtivas mais utilizadas no mercado da construção civil na execução de revestimentos em argamassa, gesso e cerâmico;
- Identificar o sistema de pintura aplicado de acordo com o substrato;
- Aplicar técnicas construtivas de pintura com acabamento satisfatório.

### **4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O curso FIC em Revestimento em Construção Civil, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadoras que estejam cursando ou tenham concluído o ensino fundamental, de acordo com o Guia/Catálogo Nacional de Cursos FIC.

O acesso ao curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público, para o primeiro módulo do curso.

## 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

A estudante egressa do curso FIC em Revestimento em Construção Civil, na modalidade presencial, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparada para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificada para atuar nas atividades relativas à área do curso com habilidades para efetivamente atuar em obras de construção civil de pequeno ou grande porte, ou atuar como empreendedor autônomo montando sua própria empresa para oferta de mão de obra qualificada, para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, a egressa do curso de Revestimento em Construção Civil deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Reconhecer os materiais e ferramentas utilizados em revestimentos;
- Executar projeto executivo de revestimentos de argamassa, cerâmico e de gesso;
- Executar sistemas de pintura;
- Reconhecer e executar os revestimentos e sistemas de pintura mais utilizados na indústria da construção civil.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estas estudantes devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Revestimento em Construção Civil. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, à educanda, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC.
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não contempladas no núcleo articulador.

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional, estruturados numa matriz curricular constituída por núcleos politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.



Figura 1 - Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional

Convém esclarecer que o tempo mínimo de duração previsto, legalmente, para os cursos FIC é estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos FIC ou equivalente.

### 6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Revestimento em Construção Civil, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em regime modular, com carga-horária total de 300 horas, totalizando 18 disciplinas, 03 atividades de integração e 05 palestras, distribuídas em 04 módulos, na proporção de 01 mês para cada módulo, com duração de aproximadamente 06 meses. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e os Anexos I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão, ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Revestimento em Construção Civil, na modalidade presencial.

DISCIPLINAS	Número de aulas por mês							
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Hora	Hora/aula
<b>Núcleo Fundamental</b>								
Língua Portuguesa		06	06	08			20	26
Inglês Básico				16	04		20	26
Geografia e Cotidiano			20				20	26
Matemática				06	14		20	26
Espanhol				06	14		20	26
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental</b>		<b>06</b>	<b>26</b>	<b>36</b>	<b>32</b>		<b>100</b>	<b>130</b>
<b>Núcleo Articulador</b>								
Qualidade no Atendimento		06					06	08
Educação Física		04	04	04	04	04	20	26
Gênero e Educação			10				10	14
Economia Doméstica	12	04					16	22
Informática Básica			10	10			20	26
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo articulador</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>24</b>	<b>14</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>72</b>	<b>96</b>
<b>Núcleo Tecnológico</b>								
Princípios da Cidadania e Direitos da Mulher		06					06	08
Relações Interpessoais		06					06	08
Segurança do Trabalho		10					10	14
Definição e Classificação de Revestimentos						04	04	06
Revestimentos de Argamassa						20	20	26
Revestimentos Cerâmicos						20	20	26
Revestimentos de Gesso						20	20	26
Pintura						16	16	22
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico</b>		<b>22</b>				<b>107</b>	<b>102</b>	<b>136</b>
<b>Total de carga-horária de disciplinas</b>	<b>12</b>	<b>58</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>36</b>	<b>111</b>	<b>274</b>	<b>362</b>
<b>Atividades Complementares</b>								
Atividade de Integração com Gestores/Formadores - Capacitação na Metodologia no Sistema de Acesso, Permanência e Êxito.	02						02	03
Atividade de Integração com Gestores/alunas/Formadores - Oficina: Metodologia no Sistema de Acesso, Permanência e Êxito.	02						02	03
Atividade de Integração com Gestores/alunas: Mapa da Vida.	04						04	06
Palestra: Saúde da Mulher			08				08	10
Palestra: Postura Corporal						02	02	03
Palestra sobre Empreendedorismo						02	02	03
Palestra sobre Planos de Negócios						02	02	03
Palestra sobre Qualidade de Vida						04	04	06
<b>Total de carga-horária das atividades complementares</b>	<b>08</b>		<b>08</b>			<b>10</b>	<b>26</b>	<b>37</b>
<b>TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO</b>							<b>300</b>	<b>399</b>

Obs.: A hora-aula considerada possui 60 min., de acordo com a resolução nº 023/2012-FNDE. Para a organização da hora/aula com 45 min., deve-se considerar a equivalência de 75% de 60 minutos, ou seja, 45 minutos.

## 6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Revestimento em Construção Civil, na modalidade presencial. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios das estudantes, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo às estudantes desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes das estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

## 6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as alunas nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;

- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade da aluna, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências das alunas, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- disponibilizar apoio pedagógico para as estudantes que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros; e
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida.

A proposta metodológica direcionada para a formação humana engloba três perspectivas: a individual, pois valoriza os saberes e trajetórias de vida de cada mulher; o mundo do trabalho, por ser instrumento de certificação de experiências de trabalho e; a educação, visto que agrega valores ao processo de aprendizagem em um itinerário formativo planejado.

Nessa perspectiva, em conformidade com as diretrizes do Mulheres Mil, orienta-se que o desenvolvimento Programa articule quatro etapas, especificadas na Figura que segue.



Figura 2 - Etapas previstas para o percurso formativo do Programa Mulheres Mil



## 7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re) planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

Para efeitos de aprovação para a conclusão do curso, serão acatadas as normas vigentes na Organização Didática do IFRN. No desenvolvimento deste curso, a avaliação da aprendizagem e desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária da estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização das demais metodologias do curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual da estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos de certificação, será exigido o alcance da média 6,0 (seis) em cada disciplina, como média mínima para a obtenção da conclusão do curso.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e da estudante)

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de RECUPERAÇÃO das estudantes nos componentes curriculares, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## 8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## 9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

Os docentes e as estudantes matriculadas no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

De acordo com as orientações normativas vigentes para os Cursos Técnicos em todos os níveis e modalidades, a instituição ofertante deverá cumprir um conjunto de exigências que são necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação profissional com vistas a atingir um padrão mínimo de qualidade. O Quadro 2 a seguir apresenta a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso de Formação Continuada em Revestimento em Construção Civil.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
08	Salas de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.
01	Sala de Audiovisual ou Projeções	Com 60 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor e DVD player.

01	Sala de videoconferência	Com 40 cadeiras, equipamento de videoconferência, computador e televisor.
01	Auditório	Com 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Informática	Com 20 máquinas, softwares e projetor multimídia.
01	Laboratório de Línguas estrangeiras	Com 40 carteiras, projetor multimídia, computador, televisor, DVD player e equipamento de som amplificado.
01	Laboratório de Biologia	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Química	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Física	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Matemática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Estudos de Informática	Com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos
01	Laboratório de instalações elétricas e hidráulicas	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Construção Civil	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de práticas construtivas	Quites didáticos de instalações prediais e materiais construtivos
02	Laboratório de desenho	Pranchetas, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de segurança do trabalho	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

## 10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 3 e 4 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 3 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
<b>Formação Geral e Parte Diversificada</b>	
Professor com licenciatura plena em Língua Portuguesa	01
Professor com licenciatura plena em Língua Portuguesa com habilitação em Língua Inglesa	01
Professor com licenciatura plena em Matemática	01
Professor com licenciatura plena em Física	01
Professor com licenciatura plena em Sociologia	01
Professor com graduação em Engenharia Civil	10
<b>Total de professores necessários</b>	<b>15</b>

Quadro 4 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
<b>Apoio Técnico</b>	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnico-pedagógica ao coordenador de curso e aos professores, no que diz respeito implementação das políticas educacionais da Instituição e o acompanhamento pedagógico do processo de ensino e aprendizagem.	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01

Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Edificações para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
<b>Apoio Administrativo</b>	
Profissional de nível médio para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	01
<b>Total de técnicos-administrativos necessários</b>	<b>04</b>

## 11. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional em Revestimento em Construção Civil, na modalidade presencial, e observada a obtenção da escolaridade requerida constante neste PPC, será conferido ao egresso o Certificado de **Auxiliar Técnico em Revestimento em Construção Civil**.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011..

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da Republica. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006**. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. **Organização Didática do IFRN**. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais**. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. **Guia de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

## ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Língua Portuguesa**

Carga-Horária: **20h (26h/a)**

### EMENTA

Correspondências oficiais; aspectos normativos da língua: pontuação, ocorrências de crase, acentuação gráfica, concordância verbo-nominal, regência verbo-nominal e emprego dos principais conectores; currículo pessoal; produção textual.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) das correspondências oficiais e o que as caracteriza, desde a esfera em que circulam, perpassando pela linguagem utilizada e as regras específicas de seus respectivos gêneros textuais.
- Sistematizar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro padrão escrito, o qual é o exigido nas correspondências oficiais, considerando os aspectos normativos da língua.
- Ampliar a capacidade prática de escrita.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Comunicação escrita;
2. Características das correspondências (memorando, carta, circular, requerimento, declaração, ofício, procuração, atestado, relatório, edital, certidão e Ata);
3. Aspectos normativos da língua: pontuação, ocorrências de crase, acentuação gráfica, concordância verbo-nominal, regência verbo-nominal e emprego dos principais conectores.  
Produção textual.

#### Procedimentos Metodológicos

- Aula dialogada, leitura dirigida;
- Discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

#### Recursos Didáticos

- Utilização de data show;
- Laboratório de Informática.

#### Avaliação

A avaliação realizar-se-á de forma contínua mediante a sistematização de atividades orais e escritas, individuais e em grupo.  
- Elaboração de currículo pessoal.

#### Bibliografia Básica

1. BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
2. FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.
3. FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Editora Universidade Brasília, 1999.
4. GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que preciso saber para escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
5. MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

#### Bibliografia Complementar

1. BRASIL. Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República**. Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. – 2. ed. rev. e atual. – Brasília : Presidência da República, 2002.
2. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A. BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.
3. SAUTCHUK, I. **A produção dialógica do texto escrito: um diálogo entre escritor e leitor moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

#### Software(s) de Apoio:

- Word.

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Inglês Básico**

Carga-Horária: **20h (26h/a)**

#### EMENTA

- Introdução ao estudo da língua inglesa. Desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico, através do conhecimento de estruturas linguísticas básicas da língua inglesa, exploradas na produção escrita e oral e compreensão auditiva e textual. Associação das estruturas linguísticas básicas, às funções e necessidades socioculturais do universo comunicativo cotidiano e profissional das alunas incluídas no Programa Mulheres Mil.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Proporcionar as alunas do programa Mulheres Mil, uma apreensão e aprendizado do inglês, não só como código linguístico, mas também como língua internacional, em uso em variados contextos sociais.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Temos como base a compreensão de língua como elemento socialmente produzido. O conhecimento de uma língua estrangeira perpassa a possibilidade de acesso a realidades sociais novas, orientadas, comumente, por normas, convenções e particularidades sociolinguísticas e culturais, das que estamos inseridas;
2. Temos, então, uma visão de ensino de línguas baseada na perspectiva linguística bakhtiniana;
3. Entendemos a aprendizagem como um processo contínuo, significativo e interacional, buscando a autonomia das alunas. Dessa forma, marca-se uma base pedagógica que dialoga com a perspectiva vigotskiana.

##### Procedimentos Metodológicos

- Ensino pautado na dimensão comunicativa de ensino de línguas estrangeiras, preocupando-se com as variáveis individuais no processo de aprendizagem, Ou seja, o ensino centrado no aprendiz assistida pelo projeto, levando em consideração fatores sociais, linguísticos, cognitivos e afetivos;
- Discussão dos temas propostos a serem trabalhados em cada unidade; leituras de textos verbais e não-verbais; escrita orientada;
- Aulas expositivas, mas centradas no aprendiz;
- Quadro branco e pincel;
- Aparelho de som;
- Multimídia

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Aparelho de som;
- Multimídia

##### Avaliação

- Escrita e oral de carácter contínuo.

##### Bibliografia Básica

ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. *Tentativas de construção de uma prática renovada: a formação em serviço em questão*. In: *O professor de língua estrangeira em formação*. José Carlos P. de Almeida Filho (org). São Paulo: Pontes, 2005. pp.29-50.

HOFFMAN, Jussara. *Uma visão construtivista do erro*. In: *Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. – Porto Alegre: Editora Mediação. 1993. 20ª edição revista. 2003. p.47-56.

LEWIS, Marilyn. *Feedback em aulas de idiomas/tradução*: Renata Lea F. Oliveira. – São Paulo: Special Book Services Livraria, 2003 – (Portfolio SBS: reflexões sobre o ensino de idiomas;7)

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. *Oficina de Linguística Aplicada*. Campinas-SP: Mercado das Letras, 1996.

*Livros didáticos de inglês e sites - diversos*

##### Bibliografia Complementar

##### Software(s) de Apoio:

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Geografia e Cotidiano**

Carga-Horária: **20h (26h/a)**

#### EMENTA

- Orientação geográfica; Educação ambiental; Cidadania e formação política; Geografia e cotidiano; Geografia do RN.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Proporcionar aos cursistas o reconhecimento da Geografia no cotidiano, estimulando a leitura do espaço geográfico sob as várias perspectivas.
- Identificar os lugares de vivência das cursistas no RN, através da leitura cartográfica;
- Estimular a importância da Educação Ambiental no cotidiano;
- Discutir as noções de participação política, relações de poder e cidadania;
- Compreender a dinâmica territorial da cidade de Natal;

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Orientação e relações topológicas;
- Aspectos geohistóricos do RN;
- Migrações e meio ambiente do RN;
- Dinâmica territorial de Natal e agentes produtores do espaço;
- Educação ambiental;
- Cidadania;
- Formação política;
- Relações de poder

##### Procedimentos Metodológicos

- Dinâmica de grupo para integração, aula expositiva, atividades em sala, resolução de exercícios e produção textual.

##### Recursos Didáticos

- Datashow;
- Computador;
- Quadro branco e pincel;

##### Avaliação

- A avaliação acontecerá sistematicamente através da participação das cursistas nas diversas atividades propostas, em particular através da produção de textos.

##### Bibliografia Básica

#### BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA, R.D. & PASSINI, E.Y. **O espaço Geográfico**: ensino e representação. São Paulo: Contexto, 2001. 90p.
- ALMEIDA, R. D. **Do desenho ao mapa**: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001. 115p
- BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento Sustentável Regional e Municipal: Conceitos, Problemas e Pontos de Partidas**. In: <[http://www.fecap.br/adm\\_online/art14/barbieri.htm](http://www.fecap.br/adm_online/art14/barbieri.htm)>.
- \_\_\_\_\_. **Desenvolvimento e meio ambiente**: as estratégias de mudanças da agenda 21. Petrópolis: Vozes, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. 1999. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação. 1999. 364 p.
- FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edílson Alves de. **Economia do Rio Grande do Norte: estudo geo-histórico econômico**. João Pessoa: Grafeset, 2002.
- FELIPE, Jose Lacerda Alves. **Atlas escolar do Rio Grande do Norte**. João Pessoa: Grafset, 1999.
- LEFEBVRE, Henry. **O Direito à Cidade**. São Paulo: Moraes Editora, 1991.
- REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

##### Bibliografia Complementar

##### Software(s) de Apoio:



Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Matemática**

Carga-Horária: **20h (26h/a)**

#### **EMENTA**

- Revisar e aprofundar conceitos básicos de matemática do Ensino Fundamental, proporcionando à aluna um melhor aproveitamento do seu curso.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Identificar diferentes representações e significados de números e operações no contexto social.
- Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação.
- Sanar possíveis déficits de aprendizagem que os alunos possam ter sobre conteúdos de Matemática do Ensino Fundamental;
- Contribuir para uma melhor formação da aluna;
- Fornecer à aluna subsídios para interpretar e resolver problemas matemáticos no cotidiano do artesanato.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Números
  - 1.1 Operações fundamentais e problemas
  - 1.2 Frações: Operações entre frações e dízima periódica
2. Unidades de medida
  - 2.1. Unidade de medidas de comprimento
  - 2.2. Unidade de medidas de superfície
  - 2.3. Unidade de medidas de volume
  - 2.4. Unidade de medidas de capacidade
3. Noções de Geometria
  - 3.1. Plana: Perímetro e área das principais figuras planas
  - 3.2. Espacial: Prismas, pirâmides e corpos redondos

##### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas teóricas expositivas dialogadas e atividades em grupo, resolução de listas de exercícios, dinâmica de grupo e estudo dirigido, utilização de quadro branco, projetor multimídia, filmes para discussão.

##### **Recursos Didáticos**

- Datashow;
- Computador;
- Laboratório de informática;
- Quadro branco;
- Televisão.

##### **Avaliação**

- Avaliações escritas e práticas;
- Resolução de lista de exercícios, estudo dirigido, pesquisa;
- Apresentação de seminários.

##### **Bibliografia Básica**

OLIVEIRA, Lídia Laguna de. **EJA-Educação de Jovens e Adultos: Matemática para o Ensino Fundamental**. 1ª Edição. São Paulo. Ática, 2007.

Telecurso 2000. **Matemática do Ensino Fundamental**. [S.l.]: [S.n.], [S.d.].

##### **Bibliografia Complementar**

##### **Software(s) de Apoio:**

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Espanhol**

Carga-Horária: **20h (26h/a)**

#### EMENTA

- Introdução do estudo da língua espanhola. Desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico, através do conhecimento de estruturas linguísticas básicas do espanhol como língua estrangeira (E/LE), exploradas na produção escrita e oral e compreensão auditiva e textual. Associação das estruturas linguísticas básicas do E/LE, às funções e necessidades socioculturais do universo comunicativo cotidiano e profissional das alunas incluídas no programa Mulheres Mil.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Proporcionar as alunas incluídas no programa Mulheres Mil, uma apreensão e aprendizado do E/LE, não só como código linguístico, bem como, entendendo a língua espanhola como língua internacional, em uso em variados contextos sociais.
- Apresentar a língua espanhola partindo de situações comunicativas, associando o contexto de uso do idioma, às estruturas gramaticais necessárias para a produção linguística adequada à situação social;
- Promover a conscientização idiomática do funcionamento do sistema formal da língua espanhola em seus aspectos básicos: morfo sintáticos e fonético-fonológicos;

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Temos como base a compreensão de língua como elemento socialmente produzido. O conhecimento de uma língua estrangeira perpassa a possibilidade de acesso a realidades sociais novas, orientadas, comumente, por normas, convenções e particularidades sociolinguísticas e culturais, das que estamos inseridas;
- Temos, então, uma visão de ensino de línguas baseada na perspectiva linguística bakhtiniana;
- Entendemos a aprendizagem como um processo contínuo, significativo e interacional, buscando a autonomia das alunas. Dessa forma, marca-se uma base pedagógica que dialoga com a perspectiva vigotskiana.

Precaentamiento: lección Cero

¿Por estudiar español?

Español en el mundo

- Unidade I (três meses) temas geradores: ¿Quién soy?; ¿Campo o Ciudad?;
- Saludar y despedirse. Preguntar e informar sobre el nombre, el origen, la profesión y el gentilicio; construir un carnet de identidad;
- Localizarse, ¿vivir en campo o en la ciudad?; direcciones, preguntar e informar sobre lugares; describir lugares; números cardinales;
- Unidad II (quatro meses) temas geradores: ¿Qué consumir?;
- Preguntar el precio; estructuras de compra y venta
- 1. Comprar alimentos;
  2. Comprar medicinas;
  3. Comprar material de bricolaje;
  4. Comprar ropas;
  5. Comprar material de construcción; (estudiar medidas)
- Expresar preferencias y describir objetos y materiales.
- Unidad III (quatro meses) tema gerador: Mi vida diaria
- Hablar de acciones habituales y el cotidiano: meses, partes del día, horas;
- Relatar un suceso y anunciar y/o rehusar un encuentro;
- Feria de cultura: el mundo hispano y yo.
- Unidad IV (um mês) tema gerador: mi relato de aprendizaje
- Escribir un texto autoevaluativo de su aprendizaje.

##### Procedimientos Metodológicos

- Ensino pautado na dimensão comunicativa de ensino de línguas estrangeiras, preocupando-se com as variáveis individuais no processo de aprendizagem, Ou seja, o ensino centrado na aprendiz assistida pelo projeto, levando em consideração fatores sociais, linguísticos, cognitivos e afetivos;
- Discussão dos temas propostos a serem trabalhados em cada unidade; leituras de textos verbais e não-verbais; escrita orientada;
- Aulas expositivas, mas centradas na aprendiz;
- Quadro branco e pincel;
- Aparelho de som;

##### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel;
- Aparelho de som;

#### Avaliação

- Escrita e oral de carácter contínuo.

#### Bibliografia Básica

Fundamento teórico:

ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. Tentativas de construção de uma prática renovada: a formação em serviço em questão. In: O professor de língua estrangeira em formação. José Carlos P. de Almeida Filho (org). São Paulo: Pontes, 2005. pp.29-50.

CHANDRASEGARAN, Antonia. A intervenção como recurso no processo da escrita/Tradução: Rosana Sacugawa Ramos Cruz Gouveia. – São Paulo: Special Book Services Livraria, 2003 – (Portfolio SBS: reflexões sobre o ensino de idiomas; 4)

FERNÁNDEZ, Sonsoles. Errores e interlengua en el aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Servicio de Publicaciones, 1995.

FONSECA, Maria Ruth F. Scalise T. Prática e teoria na (trans)formação de professores de língua estrangeira. In: O professor de língua estrangeira em formação. José Carlos P. de Almeida Filho (org). São Paulo: Pontes, 2005. pp.83-95.

GARCÍA SANTA-CECILIA, Álvaro. El currículo de español como lengua extranjera: fundamentación metodológica, planificación y aplicación. CID (colección investigación didáctica) Madrid: Edelsa, 1995.

HOFFMAN, Jussara. Uma visão construtivista do erro. In: Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. – Porto Alegre: Editora Mediação. 1993. 20ª edição revista. 2003. p.47-56.

LEWIS, Marilyn. Feedback em aulas de idiomas/tradução: Renata Lea F. Oliveira. – São Paulo: Special Book Services Livraria, 2003 – (Portfolio SBS: reflexões sobre o ensino de idiomas;7)

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de Linguística Aplicada. Campinas-SP: Mercado das Letras, 1996.

VOLPI, Marina Tazón. A formação de professores de língua estrangeira frente aos novos enfoques de sua função docente. In: LEFFA, Vilson J (org.). O professor de línguas: construindo a profissão. Pelotas: Educat, 2001.

#### Bibliografia Complementar

Livros didáticos:

BON, F.M. Gramática Comunicativa del Español. Edelsa: Madrid, 1999.

CASTRO, F. et al. Gramática del uso avanzado. Madrid: Edelsa,1998.

\_\_\_\_\_ Nuevo Ven 1. Español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2004. [libro del alumno]

\_\_\_\_\_ Nuevo Ven 2. Español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2004. [libro del alumno]

CERROLAZA, M. et al. Planet@ ELE 1. Libro de referencia gramatical: fichas y ejercicios. Madrid: Edelsa, 2001.

FERNANDEZ, J/ FENTE, R./ SILES, J. Curso Intensivo de Español: ejercicios prácticos (niveles elemental e intermedio) Madrid: SGEL, 1994.

HERNÁNDEZ, C. Gramática funcional del español. Madrid: Gredos, 1986.

MILANI, Esther Maria. Gramática de español para brasileiros. São Paulo: 1999.

MORENO, Concha/ FERNÁNDEZ, Gretel Eres. Gramática contrastiva del español para brasileños. Madrid: SGEL, 2007.

#### Software(s) de Apoio:

## ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Qualidade no Atendimento**

Carga-Horária: **06h (08h/a)**

### EMENTA

- Noções e conceitos de qualidade
- Qualidade no mundo e no Brasil
- Princípios da qualidade
- 5 S da qualidade
- Qualidade no atendimento
- Boas práticas da qualidade
- O trabalho e a qualidade

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Analisar a importância da qualidade para o desenvolvimento profissional e empresarial;
- Discutir conceitos de qualidade;
- Compreender os princípios da qualidade;
- Analisar a importância da aplicação do 5 S na atividade profissional;
- Analisar a importância da qualidade na prática profissional.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Conceitos de qualidade
- Importância da qualidade
- Evolução da qualidade
- Qualidade no Brasil
- 10 princípios da qualidade
- As 5 ferramentas do 5 S
- Noções de qualidade no atendimento
- O que é atendimento ao cliente
- Diversas formas de atendimento
- Posturas de atendimento
- Exemplos de boas práticas no atendimento
- A importância do trabalho com qualidade
- A satisfação do cliente

#### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas com debate participativo, discutindo o cotidiano dos alunos;
- Expressão oral dos alunos.

#### Recursos Didáticos

- Datashow;
- Computador;

#### Avaliação

- Ao final dos conteúdos os alunos serão avaliados pelas experiências vividas em sala de aula

#### Bibliografia Básica

- ASHLEY, P. A. *Ética e responsabilidade social nos negócios*. São Paulo: Saraiva, 2001.
- ASHLEY, P. A.; COUTINHO, R. B. G.; TOMEI, P. *A Responsabilidade social corporativa e cidadania empresarial: uma análise conceitual comparativa*. In: ENCONTRO DA ANPAD, 24., 2000, Florianópolis. *Anais...*, Florianópolis: Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração.
- BLECHER, Nelson. O fator Humano. *Exame* .. SP, v. 32. n.17. p.104-114. 12 ago. 1998.
- BROCKA, Bruce; BROCKA, Suzanne M. *Gerenciamento da qualidade*. São Paulo: Makron Books, 1994.
- CARAVANTES & BJUR, Wesley. *Administração e qualidade: a superação dos desafios* São Paulo: Markron Books, 1997.
- CROSBY, Philip B. *Qualidade, falando sério*. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.
- DEMING, Edward W. *Qualidade: a revolução da administração*. Rio de Janeiro: Marques-Saraiva, 1990.
- DRUCKER, Peter F. *Administração para o Futuro*. São Paulo: Pioneira, 1992.
- FERNANDES, Eda C.; GUTTIERREZ. L H. A qualidade de vida no trabalho: uma experiência brasileira. *Revista Tendência do Trabalho*. Rio de Janeiro, p. 8-21,1988.
- FERNANDES, Eda C. *Qualidade de vida no trabalho*. Salvador: Casa da Qualidade,1996.
- FLEURY, M.T.L. (Coord.). *As pessoas na organização*, 1. ed. São Paulo: Ed. Gente, 2002. cap.1, 3 e 5.
- MARDEGAM JUNIOR, Elyseu. *A empresa inteligente: o sucesso é humano*. São Paulo: Ed. Gente. 1995.

- MILKOVICH, George T., Boudreau, John W. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Atlas, 2000.
- MOLINA, Afonso Oncala. Impacto da globalização em recursos humanos. *RH em Síntese*, n. 21, mar.-abr.1998.
- MOLLER, Claus. *O lado humano da qualidade*. São Paulo: Pioneira, 1993.
- MORAES, L.F.R., et al. Comprometimento organizacional, qualidade de vida e stress no trabalho: uma abordagem de diagnóstico comparativo. *Revista Brasileira de Administração Contemporânea*, Rio de Janeiro: ANPAD, 1995.
- MARRAS, J.P. *Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico*. 3. ed. ampliada. São Paulo: Futura, 2000.
- MAYO, Andrew. *O valor do capital humano da empresa: valorização das empresas como ativos*. São Paulo: Pretice Hall. 2003.
- PNQ. *Critérios de Excelência: O estado da arte da gestão para excelência do desempenho e do aumento da competitividade*. Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade, São Paulo. 2012.
- URAS F. P. *Os prêmios da qualidade e a busca da excelência*. Informativo da Associação Brasileira de Controle da Qualidade. Ano 5. nº 8. 1998.
- VIEIRA, Adriane. *A qualidade de vida no trabalho e controle da qualidade total*. Florianópolis: Insular, 1996.

---

**Bibliografia Complementar**

---

**Software(s) de Apoio:**

---

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Educação Física**

Carga-Horária: **20h (26h/a)**

#### **EMENTA**

- Promover o conhecimento de atividade física que propiciem a informação sobre corpo e cultura de movimento, através de práticas corporais.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Despertar as percepções das mulheres para a prática da atividade física através da modalidade do atletismo considerando seu caráter motivacional, social e de lazer. Bem como, proporcionar o desenvolvimento cardiovascular, pulmonar e muscular.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Conhecer seu corpo;
- Saber seu limite corporal;
- Aprender a elaborar um plano de caminhada e alongamento;
- Aprender a verificar e controlar a frequência cardíaca;
- Adotar uma atitude de respeito à diversidade;
- Adotar uma atitude de respeito, solidariedade e companheirismo.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositivas;
- Práticas corporais

##### **Recursos Didáticos**

- ;Utilização de projetores multimídia, colchonetes, som;

##### **Avaliação**

- Avaliação diagnóstica;
- Avaliação contínua;
- Avaliação final através de um questionário.

##### **Bibliografia Básica**

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.  
GRECO, P. J. Iniciação esportiva Universal: metodologia da Iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: Escola de Educação Física da UFMG, vol. 1, 1998.  
KUNZ, Eleonor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 7ªed., Ijuí: Editora Unijuí, 1994.  
PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do Esporte: contextos, evolução e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
SOARES, C. L. Práticas corporais: invenção de pedagogias? In: Práticas corporais: gênese de um movimento investigativo em Educação Física. V1. Ana Márcia Silva, Iara Regina Damiani (organizadoras) – Florianópolis: Nauembla Ciência & Arte, 2005.

##### **Bibliografia Complementar**

##### **Software(s) de Apoio:**

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Gênero e Educação**

Carga-Horária: 10h (14h/a)

#### **EMENTA**

Relações Sociais de Gênero. Principais concepções sobre feminismo. Gênero, Educação e diversidade.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Promover qualificação social e profissional de mulheres trabalhadoras urbanas e rurais na perspectiva de gênero.
- Contribuir na formação de uma consciência crítica acerca da problemática de gênero e raça e da importância da mulher na sociedade.
- Contribuir para a formação nas temáticas de gênero e inclusão social.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Gênero e sua construção Social;
- A importância dos movimentos sociais e feministas para a promoção da igualdade de gênero;
- Concepções de gênero, patriarcado e feminismo;
- Gênero e desigualdade no cotidiano;
- Políticas de gênero e inclusão social de mulheres.

##### **• Procedimentos Metodológicos**

Desenvolver comportamentos, atitudes e habilidades para uma atuação crítica, cidadã e consciente sobre a participação da mulher na sociedade, com base em práticas includentes, não discriminatórias, sem preconceitos de raça e gênero.

##### **Recursos Didáticos**

- Datashow;
- Computador;

##### **Avaliação**

- Será realizada através do término das atividades presenciais e no processo de execução (antes, durante e após), atividades desenvolvidas.

##### **Bibliografia Básica**

CASTRO, Mary G. & LAVINAS, Lena. *Do Feminino ao Gênero: A construção de um objeto*. In: BRUSCHINI, Cristina & COSTA, Albertina de Oliveira (org.) *Uma questão de Gênero*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos/São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.

CAMURÇA, Sílvia & GOUVEIA, Taciana. *O que é gênero*. SOS Corpo, 4. Ed. Recife, 2004.

LIMA, Rita de Lourdes de. A dimensão do poder nas relações de Gênero. *O poder em debate*. Recife[PE]:Unipress, 2002.

SAFFIOTI, H. SAFFIOTI, H. Não há revolução sem teoria. In: *Gênero, patriarcado e violência*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004. pp 95-140.

##### **Bibliografia Complementar**

##### **Software(s) de Apoio:**

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Economia Doméstica**

Carga-Horária: **16h (22h/a)**

#### **EMENTA**

- Disseminar as técnicas e os princípios básicos da Economia Doméstica, realizando um trabalho, também, de conscientização de mulheres, donas de casas e profissionais e de multiplicação dessa consciência na comunidade.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida das mulheres e de seus familiares através do equilíbrio financeiro.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- As bases tecnológicas do Módulo de Economia Doméstica Indicarão claramente o campo de conhecimento do qual emanam os valores, os comportamentos e os conteúdos que as mulheres precisam elaborar, entender e aplicar em suas ações na família e na sua nova profissão. Compreendendo as bases conceituais, os saberes, as informações, os recursos técnicos, os procedimentos, as normas específicas da área que as mesmas atuarão.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- A disciplina está baseada em uma metodologia participativa e interativa com objetivo de envolver a aluno nas aulas teóricas e práticas. As aulas serão expositivas com utilização de recursos audiovisuais, aulas de campo, dinâmicas de grupo e apresentação de trabalho em grupo visando a avaliação dos conhecimentos repassados e apreendidos.

##### **Recursos Didáticos**

- Recursos audiovisuais, aulas de campo e dinâmicas de grupo.

##### **Avaliação**

- As avaliações serão realizadas de forma contínua, a cada prática desenvolvida, observando-se: assiduidade às aulas; atenção e organização no desenvolvimento das práticas.
- Ao final do módulo, será realizada uma avaliação global das atividades desenvolvidas e a análise dos resultados alcançados.

##### **Bibliografia Básica**

Ewald, Luís Carlos. Sobrou Dinheiro! - Lições de Economia Doméstica. Editora: Bertrand Brasil. Categoria: Administração / Adm. Financeira e Mat. Finan.

Toledo, Elaine. Seu Dinheiro Vale Muito – Os segredos para equilibrar as contas da casa. São Paulo: Alaúde Editorial, 2010.

##### **Bibliografia Complementar**

##### **Software(s) de Apoio:**



Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Informática Básica**

Carga-Horária: **20h (26h/a)**

#### EMENTA

- Sistemas operacionais. Internet. Software de edição de textos, planilhas, de apresentação.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Identificar os tipos de software que estão disponíveis tanto para grandes quanto para pequenos negócios.
- Relacionar e descrever soluções de software para escritório.
- Utilização da internet como apoio às soluções de problemas variados.
- Operar softwares utilitários.
- Operar softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- SISTEMAS OPERACIONAIS (2h/a)
  - Fundamentos e funções
  - Sistemas operacionais existentes
  - Estudo de caso: Windows
  - Ligar e desligar o computador
  - Utilização de teclado e mouse
  - Tutoriais e ajuda
  - Área de trabalho
  - Gerenciando pastas e arquivos
  - Ferramentas de sistemas
- INTERNET (4h/a)
  - Histórico e fundamentos
  - Serviços: acessando páginas, comércio eletrônico, pesquisa de informações, download de arquivos, Correio eletrônico, conversa on-line, aplicações (sistema acadêmico), configurações de segurança do Browser, grupos discussão da Web (Google, Yahoo), Blogs.
- SOFTWARE PROCESSADOR DE TEXTO (6h/a)
  - Visão geral do software
  - Configuração de páginas
  - Digitação e manipulação de texto
  - Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho
  - Controles de exibição
  - Correção ortográfica e dicionário
  - Inserção de quebra de página
  - Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens
  - Listas
  - Marcadores e numeradores
  - Bordas e sombreamento
  - Classificação de textos em listas
  - Colunas
  - Tabelas
  - Modelos
  - Ferramentas de desenho
  - Figuras e objetos
- SOFTWARE PLANILHA ELETRÔNICA (4h/a)
  - O que faz uma planilha eletrônica
  - Entendendo o que sejam linhas, colunas e endereço da célula
  - Fazendo Fórmula e aplicando funções
  - Formatando células
  - Resolvendo problemas propostos
  - Classificando e filtrando dados
  - Utilizando formatação condicional
  - Vinculando planilhas
- SOFTWARE DE APRESENTAÇÃO (4h/a)
  - Visão geral do Software
  - Sistema de ajuda
  - Como trabalhar com os modos de exibição de slides
  - Como gravar, fechar e abrir apresentação

Como imprimir apresentação apresentações, anotações e folhetos

Fazendo uma apresentação: utilizando Listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som, vídeo, inserção de gráficos, organogramas, estrutura de cores, segundo plano

Como criar anotações de apresentação

- Utilizar transição de slides, efeitos e animação

#### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositivas, aulas práticas em laboratório, estudos dirigidos com abordagem prática, pesquisa na Internet.

#### **Recursos Didáticos**

- Recursos audiovisuais, computadores, quadro, pincel para quadro branco, vídeos.

#### **Avaliação**

- Avaliações escritas e práticas em laboratório
- Trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas).

#### **Bibliografia Básica**

CAPRON, H. L; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson / Prentice Hall, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G.. **Estudo dirigido [de] informática básica**. Érica, 2003.

ALCALDE LANCHARRO, Eduardo. **Informática Básica**. Pearson Makron Books, 1991.

#### **Bibliografia Complementar**

#### **Software(s) de Apoio:**

## ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Princípios da Cidadania e Direitos da Mulher**

Carga-Horária: **06h (08h/a)**

### EMENTA

- Direitos e Garantias Fundamentais. Dos Princípios Fundamentais. Dos direitos e deveres sociais e coletivos. Dos direitos Sociais. Dos direitos da mulher.

### PROGRAMA

#### Objetivos

Identificar, conhecer e compreender as normas constitucionais no tocante ao exercício da cidadania.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Direito, cidadania, globalização: conceitos básicos.
- Dos princípios fundamentais constitucionais: a soberania; a cidadania; a dignidade da pessoa humana.
- Dos direitos e garantias fundamentais e coletivas e dos direitos sociais.
- Lei Maria da Penha.

#### Procedimentos Metodológicos

- O conteúdo será desenvolvido, fundamentalmente, através de aulas expositivas e da apresentação de textos selecionados para estudo e debates.

#### Recursos Didáticos

- Datashow;
- Computador;
- Vídeos;
- Textos;
- Dinâmica de e grupo.

#### Avaliação

A avaliação da aprendizagem será um processo, o qual envolve as seguintes etapas (cumulativamente ou não):

1. Provas escritas, nas quais o aluno demonstre compreensão do conteúdo ministrado;
2. Trabalhos sobre o conteúdo do programa;
3. Participação na realização de seminários.

A avaliação será contínua. Serão observados:

- a) a participação do(a) aluno(a) em sala de aula e nas discussões sobre a matéria;
- c) comportamento do(a) aluno(a) em sala de aula e nas atividades institucionais;
- c) a assiduidade do(a) aluno(a);
- d) a pontualidade do(a) aluno(a).

#### Bibliografia Básica

BONAVIDES, Paulo. Curso de direito constitucional. 23.ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2008.

GALLO, Sílvio. Ética e cidadania: caminhos da filosofia (elementos para o ensino de filosofia). 15. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2010. – 5 exemplares.

SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. 32.ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2009.

#### Bibliografia Complementar

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Relações Interpessoais**

Carga-Horária: **06h (08h/a)**

#### **EMENTA**

O que é Ética e qual a sua importância. A Ética e o Trabalho. Relações Humanas. Porque estudar Relações Humanas? Habilidades Sociais. Comportamento Assertivo. Treino de Habilidades Sociais

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Facilitar o reconhecimento da ética e das relações humanas buscando o desenvolvimento de comportamentos éticos e assertivos.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Ética;
- Relações Humanas/Interpessoais;
- Habilidades Sociais

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- 

##### **Recursos Didáticos**

- Datashow;
- Computador;
- Quadro branco;
- Recursos Multimídias (computador, projetor e som)
- Materiais para Dinâmicas (Cartolinas, papel a4, coleções de cores, pincéis, papel madeira, bola etc).

##### **Avaliação**

- Avaliação oral e possivelmente através de questionário de satisfação.

##### **Bibliografia Básica**

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. 11.ed., 5. reimpr. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 536 p. il. ISBN 978-85-7605-002-5.

DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 231 p. il. ISBN 978-85-326-2596-0.

MASIP, Vicente. **Ética, caráter e personalidade: consciência individual e compromisso social**. São Paulo: E.P.U., 2002. 193 p. ISBN 85-12-79100-4.

SINGER, Peter; CAMARGO, Jefferson Luiz. **Ética prática**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 399 p. (Biblioteca Universal). ISBN 85-336-1668-6.

SECRETARIA de Educação Básica. **Ética e cidadania: construindo valores na escola e na sociedade**. Brasília: MEC, 2007. 84 p. ISBN 978-85-7783-001-5.

##### **Bibliografia Complementar**

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Segurança do Trabalho**

Carga-Horária: **10h (14h/a)**

#### **EMENTA**

Introdução à Segurança do Trabalho; Acidentes do Trabalho; Segurança e Saúde do Trabalho no Ordenamento Jurídico Brasileiro; Riscos de acidentes e doenças ocupacionais; Programas de segurança do trabalho na empresa.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Preparar o aluno a atuar profissionalmente, respeitando as normas de segurança aplicadas no seu ambiente laboral.
- Transmitir aos alunos noções básicas e essenciais sobre Segurança do Trabalho, considerando os aspectos técnicos e sociais;
- Despertar nos educandos o espírito prevencionista, de modo a capacitá-los adequadamente para a futura inserção no mundo do trabalho.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Introdução à Segurança do Trabalho: conceitos, histórico, evolução da segurança do trabalho no Brasil, importância da segurança do trabalho;
- Acidentes do Trabalho: conceitos, causas dos acidentes, custo dos acidentes, prejuízos com acidentes;
- Segurança e Saúde do Trabalho no Ordenamento Jurídico Brasileiro: Dispositivos Constitucionais, Previdenciários, ordinários, Normas Regulamentadoras;
- Riscos Ambientais: Agentes Físicos, Químicos, Biológicos, Ergonômicos; Riscos de Acidentes; Prevenção;
- EPC e NR 06 - EPI;
- NR – 04 (SESMT) - Objetivo, Cargos técnicos, Atribuições, Dimensionamento;
- NR 05 – (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA): Histórico, objetivo, Dimensionamento, mapa de risco;
- Proteção Contra Incêndio: Introdução, conceito, causas dos Incêndios, Classes de Incêndio, Métodos de Extinção, Instalações Contra Incêndio, Agentes Extintores.

##### **Procedimentos Metodológicos**

- Aulas expositivas, empregando quadro de giz ou magnético e projetor multimídia;
- Apresentação de vídeos;
- Orientação para o desenvolvimento de trabalhos ou projetos, individuais ou em grupo, integrados a disciplinas correlatas;

##### **Recursos Didáticos**

- Datashow;
- Computador;

##### **Avaliação**

- O processo de avaliação será contínuo, qualitativo e quantitativo. Ressalta-se que a avaliação será considerada como um instrumento norteador das ações pedagógicas.
- Avaliação qualitativa: presença do aluno em sala de aula, a participação nas atividades em grupo, participação em discussão em sala de aula; participação e apresentação das atividades teóricas;
- Avaliação quantitativa: prova individual dos conhecimentos teóricos; e, trabalho individual e/ou em grupo relacionados aos conhecimentos teórico-práticos.

##### **Bibliografia Básica**

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2001.  
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos Novos Tempos. São Paulo: Makron Books, 1999.  
GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2000.  
OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. Proteção Jurídica a Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2002.

NR's / Ministério do Trabalho e Emprego.

##### **Bibliografia Complementar**

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Definição e Classificação de Revestimentos**

Carga-Horária: **4h (06h/a)**

#### **EMENTA**

Definição e função dos revestimentos. Classificação dos revestimentos.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

Definir revestimentos;  
Identificar as funções dos revestimentos;  
Classificar os revestimentos.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Função dos revestimentos;
- Definição de revestimentos;
- Classificação:
  - ✓ Quanto à superfície e a revestir;
  - ✓ Quanto à posição relativa no edifício;
  - ✓ Quanto à técnica de fixação;
  - ✓ Quanto à continuidade superficial;
  - ✓ Quanto aos materiais.

##### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas expositivas;  
Aulas práticas de laboratório e de campo;  
Visitas técnicas e palestras.

##### **Recursos Didáticos**

Quadro branco/pincel, Projeto multimídia, som e acesso a internet.

##### **Avaliação**

A avaliação será processual e contínua, os aspectos qualitativos deverão prevalecer sobre os quantitativos. Porém, os instrumentos utilizados para avaliações pontuais serão;  
Avaliação teórica e prática.  
Trabalhos individuais e em grupo.

##### **Bibliografia Básica**

AZEREDO, H. A. **O Edifício e seu acabamento**. Editora Blucher. 1ª edição, 2000.  
BAUER, L. A. F. **Materiais de construção**. Vol. I e II. 5ª edição. Livros Técnicos e Científicos. Editora, Rio de Janeiro/RJ, 1994.  
BORGES, A. de C. **Práticas das pequenas construções**. Ed. Edgard Blucher. Vols. 1 e 2. 2009.  
CHAVES, R. **Manual do construtor**. Ediouro. 16ª edição, 1997.  
FIORITO, J.S.I. **Manual de argamassa e revestimentos**. Editora PINI – SP.  
PETRUCCI, E. **Materiais de construção**. Editora Globo PA-RS, 1975.  
VERÇOSA, E. J. **Materiais de construção**. vol. 1 e 2. Editora Meridional, PA – RS.  
YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. PINI. 10ª edição.

##### **Bibliografia Complementar**

REVISTA EQUIPE DE OBRA, São Paulo. Editora PINI.  
REVISTA TECHNÉ, São Paulo. Editora PINI.

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Revestimentos de Argamassa**

Carga-Horária: **20h (26h/a)**

#### **EMENTA**

- Materiais constituintes das argamassas;
- Tipos e propriedades das argamassas;
- Camadas do revestimento de argamassas.
- Técnicas de produção de execução de revestimentos em argamassas.
- Prática: aplicação de chapisco, emboço e reboco ou massa única.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Conhecer e identificar os materiais constituintes das argamassas;
- Conhecer e identificar tipos e propriedades de argamassas;
- Conhecer e identificar camadas do revestimento de argamassa;
- Executar técnicas de produção em revestimentos de argamassas;
- Aplicar diversos tipos de revestimentos de argamassas.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Materiais constituintes das argamassas;
- Tipos e propriedades das argamassas;
- Camadas do revestimento de argamassa: Chapisco, emboço, reboco, massa única e argamassas decorativas. Reconhecimento e interpretação do traço e determinação da quantidade de materiais a partir do traço;
- Técnicas de produção:
  - ✓ Execução dos revestimentos exteriores (fachada) - Materiais e equipamentos para execução, Sequência de execução com o uso do balancim, atividades de produção, mestramento, técnicas de aplicação de camadas, execução de detalhes construtivos;
  - ✓ Execução dos revestimentos internos – Processo executivo com o uso de andaimes.
  - ✓ Prazos de carência e espessuras mínimas.

##### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas expositivas;  
Aulas práticas de laboratório e de campo;  
Visitas técnicas e palestras.

##### **Recursos Didáticos**

Quadro branco/pincel, Projeto multimídia, som e acesso a internet.  
Materiais para prática: material para o preparo de argamassas diversas e instrumentos da construção civil apropriados para a aplicação das mesmas.

##### **Avaliação**

A avaliação será processual e contínua, os aspectos qualitativos deverão prevalecer sobre os quantitativos. Porém, os instrumentos utilizados para avaliações pontuais serão;  
Avaliação teórica e prática.  
Trabalhos individuais e em grupo.

##### **Bibliografia Básica**

AZEREDO, H. A. **O Edifício e seu acabamento**. Editora Blucher. 1ª edição, 2000.  
BAUER, L. A. F. **Materiais de construção**. Vol. I e II. 5ª edição. Livros Técnicos e Científicos. Editora, Rio de Janeiro/RJ, 1994.  
BORGES, A. de C. **Práticas das pequenas construções**. Ed. Edgard Blucher. Vols. 1 e 2. 2009.  
CHAVES, R. **Manual do construtor**. Ediouro. 16ª edição, 1997.  
FIORITO, J.S.I. **Manual de argamassa e revestimentos**. Editora PINI – SP.  
PETRUCCI, E. **Materiais de construção**. Editora Globo PA-RS ,1975.  
VERÇOSA, E. J. **Materiais de construção**. vol. 1 e 2. Editora Meridional ,PA – RS.  
YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. PINI. 10ª edição.

##### **Bibliografia Complementar**

REVISTA EQUIPE DE OBRA, São Paulo. Editora PINI.  
REVISTA TECHNÉ, São Paulo. Editora PINI.

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Revestimentos Cerâmicos**

Carga-Horária: **20h (26h/a)**

#### **EMENTA**

Princípios fundamentais de revestimentos cerâmicos. Equipamentos e ferramentas necessários para a aplicação de revestimentos cerâmicos. Argamassas Colantes. Juntas. Leitura e interpretação de projeto de paginação. Assentamento de Placas Cerâmicas. Prática de aplicação de revestimento cerâmico.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Conhecer os princípios fundamentais de revestimentos cerâmicos;
- Conhecer e manusear equipamentos e ferramentas de aplicação de revestimentos cerâmicos;
- Conhecer as características de argamassas colantes;
- Preparar argamassas colantes;
- Aplicar argamassas colantes;
- Conhecer os tipos, funções e materiais indicados para juntas;
- Ler o interpretar projetos de paginação;
- Assentar placas cerâmicas observando a preparação da superfície;
- Assentar camadas de fixação de placas cerâmicas;
- Fazer rejuntamento e limpeza.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Princípios fundamentais de revestimentos cerâmicos:
  - ✓ Definição;
  - ✓ Propriedades e classificação de placas cerâmicas utilizados em revestimentos.
- Equipamentos e ferramentas necessários para a aplicação de revestimentos cerâmicos.
- Argamassas Colantes:
  - ✓ Tipos;
  - ✓ Características;
  - ✓ Preparo;
  - ✓ Aplicação.
- Juntas:
  - ✓ Tipos;
  - ✓ Função;
  - ✓ Materiais indicados.
- Leitura e interpretação de projeto de paginação.
- Assentamento de Placas Cerâmicas:
  - ✓ Preparação de superfícies;
  - ✓ Assentamento de camada de fixação de placas cerâmicas;
  - ✓ Rejuntamento;
  - ✓ Limpeza.

##### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas expositivas;  
Aulas práticas de laboratório e de campo;  
Visitas técnicas e palestras.

##### **Recursos Didáticos**

Quadro branco/pincel, Projeto multimídia, som e acesso a internet.  
Materiais para prática: material para o preparo de argamassas utilizadas em revestimentos cerâmicos e instrumentos da construção civil apropriados para a aplicação desse tipo de revestimento.

##### **Avaliação**

A avaliação será processual e contínua, os aspectos qualitativos deverão prevalecer sobre os quantitativos. Porém, os instrumentos utilizados para avaliações pontuais serão;  
Avaliação teórica e prática.  
Trabalhos individuais e em grupo.

##### **Bibliografia Básica**

AZEREDO, H. A. **O Edifício e seu acabamento**. Editora Blucher. 1ª edição, 2000.  
BAUER, L. A. F. **Materiais de construção**. Vol. I e II. 5ª edição. Livros Técnicos e Científicos. Editora, Rio de Janeiro/RJ, 1994.  
BORGES, A. de C. **Práticas das pequenas construções**. Ed. Edgard Blucher. Vols. 1 e 2. 2009.  
CHAVES, R. **Manual do construtor**. Ediouro. 16ª edição, 1997.  
FIORITO, J.S.I. **Manual de argamassa e revestimentos**. Editora PINI – SP.  
PETRUCCI, E. **Materiais de construção**. Editora Globo PA-RS ,1975.  
VERÇOSA, E. J. **Materiais de construção**. vol. 1 e 2. Editora Meridional ,PA – RS.  
YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. PINI. 10ª edição.



**Bibliografia Complementar**

REVISTA EQUIPE DE OBRA, São Paulo. Editora PINI.  
REVISTA TECHNÉ, São Paulo. Editora PINI.

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Revestimentos de Gesso**

Carga-Horária: **20h (26h/a)**

#### **EMENTA**

Princípios fundamentais dos revestimentos do gesso. Equipamentos e ferramentas necessários para a aplicação de revestimento de gesso. Procedimentos construtivos para aplicação do revestimento do gesso. Prática de aplicação de revestimento de gesso em parede.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Conhecer os princípios e fundamentos dos revestimentos do gesso;
- Definir e classificar revestimentos de gesso;
- Conhecer as vantagens e limitações dos revestimentos do gesso.
- Conhecer e manusear equipamentos e ferramentas utilizadas na aplicação de revestimentos de gesso;
- Conhecer a aplicar os procedimentos construtivos para a aplicação de revestimentos de gesso.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Princípios fundamentais dos revestimentos de gesso:
  - ✓ Definição e classificação de revestimentos em gesso;
  - ✓ Vantagens e limitações.
- Equipamentos e ferramentas necessários para a aplicação de revestimentos de gesso.
- Procedimentos construtivos para a aplicação do revestimento do gesso:
  - ✓ Preparação de superfícies e do material;
  - ✓ Mestramento, detalhes construtivos, acabamento final e Limpeza.

##### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas expositivas;  
Aulas práticas de laboratório e de campo;  
Visitas técnicas e palestras.

##### **Recursos Didáticos**

Quadro branco/pincel, Projeto multimídia, som e acesso a internet.  
Materiais para prática: material para o preparo de argamassas utilizadas em revestimentos de gesso, instrumentos da construção civil apropriados para a aplicação desse tipo de revestimento.

##### **Avaliação**

A avaliação será processual e contínua, os aspectos qualitativos deverão prevalecer sobre os quantitativos. Porém, os instrumentos utilizados para avaliações pontuais serão;  
Avaliação teórica e prática.  
Trabalhos individuais e em grupo.

##### **Bibliografia Básica**

AZEREDO, H. A. **O Edifício e seu acabamento**. Editora Blucher. 1ª edição, 2000.  
BAUER, L. A. F. **Materiais de construção**. Vol. I e II. 5ª edição. Livros Técnicos e Científicos. Editora, Rio de Janeiro/RJ, 1994.  
BORGES, A. de C. **Práticas das pequenas construções**. Ed. Edgard Blucher. Vols. 1 e 2. 2009.  
CHAVES, R. **Manual do construtor**. Ediouro. 16ª edição, 1997.  
FIORITO, J.S.I. **Manual de argamassa e revestimentos**. Editora PINI – SP.  
PETRUCCI, E. **Materiais de construção**. Editora Globo PA-RS ,1975.  
VERÇOSA, E. J. **Materiais de construção**. vol. 1 e 2. Editora Meridional ,PA – RS.  
YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. PINI. 10ª edição.

##### **Bibliografia Complementar**

REVISTA EQUIPE DE OBRA, São Paulo. Editora PINI.  
REVISTA TECHNÉ, São Paulo. Editora PINI.

Curso: **FIC em Revestimento em Construção Civil**  
Disciplina: **Pintura**

Carga-Horária: **16h (22h/a)**

#### **EMENTA**

Princípios fundamentais da pintura. Elementos constituintes da pintura. Tipos de pinturas segundo a base sobre a qual as pinturas são aplicadas. Equipamentos usuais para aplicação de pintura. Etapas de execução da pintura. Falhas mais comuns na execução de pinturas.

#### **PROGRAMA**

##### **Objetivos**

- Conhecer os princípios e fundamentos da pintura;
- Conhecer os elementos constituintes da pintura;
- Conhecer os tipos de pinturas segundo a base sobre a qual são aplicadas.
- Conhecer e manusear equipamentos e ferramentas utilizadas na aplicação de pinturas;
- Conhecer as etapas de execução de revestimentos de pinturas.
- Conhecer as falhas mais comuns na aplicação de pinturas.

##### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

- Princípios fundamentais da pintura:
  - ✓ Conceito e funções;
- Elementos constituintes da pintura:
  - ✓ Fundo, massa de nivelamento, tintas e vernizes;
- Tipos de pinturas segundo a base sobre a qual são aplicadas;
- Equipamentos usuais para aplicação de pintura;
- Etapas de execução de revestimentos de pintura:
  - ✓ Recebimento e estocagem;
  - ✓ Preparação da superfície e da tinta;
  - ✓ Aplicação de massa, aplicação da tinta.
- Falhas mais comuns na aplicação de pinturas.

##### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas expositivas;  
Aulas práticas de laboratório e de campo;  
Visitas técnicas e palestras.

##### **Recursos Didáticos**

Quadro branco/pincel, Projeto multimídia, som e acesso a internet.  
Materiais para prática: material para o preparo de argamassas utilizadas aplicação de tintas, instrumentos da construção civil apropriados para a aplicação desse tipo de revestimento.

##### **Avaliação**

A avaliação será processual e contínua, os aspectos qualitativos deverão prevalecer sobre os quantitativos. Porém, os instrumentos utilizados para avaliações pontuais serão;  
Avaliação teórica e prática.  
Trabalhos individuais e em grupo.

##### **Bibliografia Básica**

AZEREDO, H. A. **O Edifício e seu acabamento**. Editora Blucher. 1ª edição, 2000.  
BAUER, L. A. F. **Materiais de construção**. Vol. I e II. 5ª edição. Livros Técnicos e Científicos. Editora, Rio de Janeiro/RJ, 1994.  
BORGES, A. de C. **Práticas das pequenas construções**. Ed. Edgard Blucher. Vols. 1 e 2. 2009.  
CHAVES, R. **Manual do construtor**. Ediouro. 16ª edição, 1997.  
FIORITO, J.S.I. **Manual de argamassa e revestimentos**. Editora PINI – SP.  
PETRUCCI, E. **Materiais de construção**. Editora Globo PA-RS, 1975.  
VERÇOSA, E. J. **Materiais de construção**. vol. 1 e 2. Editora Meridional, PA – RS.  
YAZIGI, W. **A técnica de edificar**. PINI. 10ª edição.

##### **Bibliografia Complementar**

REVISTA EQUIPE DE OBRA, São Paulo. Editora PINI.  
REVISTA TECHNÉ, São Paulo. Editora PINI.